



RESOLUÇÃO DA PROVA: PORTUGUÊS E GEOGRAFIA

PORTUGUÊS

1. TEXTO 1

O bom ladrão

“É o seguinte. Vou ser bem sincero pra ti. Eu roubei um carro. Agora. Eu peguei o carro e tinha uma criança dentro. Eu não vi, entendeu? Então tu manda uma viatura lá e manda o filho da p* do pai dele pegar ele e levar pra casa. Um piazinho, tá?” Assim começou o rápido diálogo entre um ladrão e um policial na delegacia da Brigada Militar (PM) de Passo Fundo, no interior gaúcho, na noite da quarta-feira 17. O policial quis saber qual era o carro: “É um Monza. Tem um piazinho dormindo no banco de trás. E diz pro filho da p* que, da próxima vez que eu pegar aquele auto e tiver um piá lá, eu vou matar ele”.

Revista *CartaCapital*, 24 de setembro de 2008, ano XV, n.o 514, p. 25.

- a) É possível identificar, pelas características da declaração, que o assaltante apresenta traços de variação lingüística. Retire do texto 1 dois exemplos diferentes que comprovam essa afirmação.

RESPOSTA: O candidato pode apresentar os seguintes exemplos: pegar ele; eu vou matar ele; Tem um piazinho dormindo; e tinha uma criança dentro; e tiver um piá lá; Vou ser bem sincero pra ti; e levar pra casa; E diz pro filho da p*; em que temos, respectivamente, o emprego do pronome pessoal do caso reto em função de complemento dos verbos pegar e matar, o emprego do verbo ter, pessoal, com sentido de haver, com sentido de existir, impessoal, o emprego do verbo ir (vou ser) como auxiliar de tempo futuro (serei) e as formas contraídas da preposição para, que é empregada sob as formas pra e pro.

- b) Há, no texto 1, um fragmento em que fica evidente a ambigüidade que só se desfaz devido à contextualização do fato. Transcreva esse fragmento.

RESPOSTA: O fragmento ambíguo é “E diz pro filho da p* que, da próxima vez que eu pegar aquele auto e tiver um piá lá, eu vou matar ele”, em que não é possível afirmar com certeza se o pronome ele se refere ao pai da criança ou à própria criança.

2. TEXTO 2

Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço

Estou um pouco surpreso e decepcionado mesmo. Neste último semestre, perdi bastante do meu (pouco) dinheiro com as ações da Petrobras e da Vale. Sei que não fui o único. Não quis ficar de fora dos lucros fáceis e exorbitantes que vi muita gente ganhar em pouco tempo. Fui com a manada, que para mim é sagrada. Contrariei toda uma postura de vida quando tirei meu dinheiro da poupança e virei um investidor agressivo. A minha gerente não me alertou devidamente para os riscos envolvidos. Além de tudo, fez pouco da minha ira e respondeu com um trocadilho manjado, que eu escuto desde que nasci, ao meu pedido de retornar minha carteira para um perfil mais conservador. Ela disse: “Calma. Negócio de bolsa é um investimento de longo prazo. Tem que ter paciência. E para fazer o seu patrimônio crescer, o senhor tem que ser arrojado: tem que pensar Gandhi”. E balançou o polegar e o indicador para que eu compreendesse mais rápido a sua hilariante piada. O método da não-violência tem limites.

Revista *CartaCapital*, 24 de setembro de 2008, ano XV, n.o 514, p. 18. Blogs do Além.

- a) Retire do texto 2 o fragmento em que o autor evidencia seu pensamento a respeito da Bolsa de Valores.

RESPOSTA: O candidato deverá extrair o seguinte fragmento: “Não quis ficar de fora dos lucros fáceis e exorbitantes que vi muita gente ganhar em pouco tempo.”

- b) Que relação semântica pode ser estabelecida entre as orações: “E para fazer o seu patrimônio crescer, o senhor tem que ser arrojado...”?

RESPOSTA: A relação semântica que pode ser estabelecida entre as orações é a de “realização provável, hipotética, eventual”, o que pode estar vinculada à idéia de condição, que está, nesse contexto, ligada à idéia de finalidade. A fronteira entre os campos de valores semânticos nem sempre pode ser delimitada. Conforme Bechara (1999, p. 500), “Aquilo que se apresenta como consequência intencional pode associar-se a uma noção subsidiária de finalidade.” A consequência provável seria o patrimônio crescer, se o investidor fosse arrojado. Essa interpretação não é aventada pela NGB, cujo objetivo se fundamenta, não raras vezes, na presença ou ausência da conjunção que introduz as orações adverbiais.

3. TEXTO 3

Espécies únicas no mundo

Ornitorrinco

Mamífero que bota ovos.

O ornitorrinco (*Ornithorhynchus anatinus*) é um mamífero semi-aquático natural da Austrália e Tasmânia. Apesar de ser um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo.

Pajero TR4 Flex

Único 4 X 4 Flex do mercado.

O Pajero TR4 Flex (*Mitsubishi bicomustívius*) é um legítimo 4 X 4 e o único que pode ser abastecido de álcool ou gasolina, ou da combinação entre os dois combustíveis.

Texto publicitário veiculado na Revista *Carta Capital*, 24 de setembro de 2008, ano XV, n.o 514, p. 19 e 20.

- a) Qual a motivação do autor ao descrever o ornitorrinco e o Pajero 4 X 4 Flex com elementos entre parênteses e em língua latina?
RESPOSTA: Espera-se que o candidato seja capaz de identificar a classificação de Lineu, criador da nomenclatura binominal e da classificação científica. Essa taxionomia classifica as “coisas” vivas em uma hierarquia começando pelos reinos subdivididos em filos, classes, ordens, famílias, gêneros e espécies. O nome do gênero deve ser escrito com inicial maiúscula e o nome da espécie escrito em inicial minúscula. O objetivo da propaganda é fazer uma correlação com a espécie animal, o tipo de carro e o título: Espécies únicas no mundo.
- b) Reescreva o fragmento “Apesar de ser um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”, de forma que você substitua o elemento conectivo Apesar de por outro de igual valor semântico. Efetue as alterações necessárias no fragmento para atender às exigências da norma padrão.
RESPOSTA: Espera-se que o candidato aponte um das seguintes substituições:
“Embora seja um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”;
“Mesmo sendo um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”;
“Ainda que seja um mamífero, em vez de dar à luz suas crias, põe ovos que são parcialmente chocados no interior do corpo”;
- c) Aponte a relação semântica estabelecida pelo elemento conectivo apesar de do fragmento acima.
RESPOSTA: Espera-se que o candidato seja capaz de apontar a relação de concessão entre as orações.

4. TEXTO 4

A VIDA COMEÇA AOS 40. A VISTA CANSADA TAMBÉM.

Depois dos 40 anos, a maioria das pessoas percebe que o olho é como o resto do corpo: fica cansado com a idade. Mas a solução para esse problema está mais perto do que você imagina. Pioneiro na América Latina em tratamento a laser personalizado, o Instituto de Oftalmologia de Curitiba tem a tecnologia mais avançada do mundo para corrigir a vista cansada com rapidez e segurança.

Propaganda veiculada pela Revista *Veja*, edição 2027 – ano 40 – n. 38, de 26 de setembro de 2007.

[...] O sinal verde acendeu-se enfim, bruscamente os carros arrancaram, mas logo se notou que não tinham arrancado todos por igual. [...] Alguns condutores já saltaram para a rua, dispostos a empurrar o automóvel empanado para onde não fique a estorvar o trânsito, batem furiosamente nos vidros fechados, o homem que está lá dentro vira a cabeça para eles, a um lado, a outro, vê-se que grita qualquer coisa, pelos movimentos da boca percebe-se que repete uma palavra, uma não, duas, assim é realmente, consoante se vai ficar a saber quando alguém, enfim, conseguir abrir uma porta, Estou cego. [...] Não vejo, não vejo, murmurava entre o choro [...] O cego ergueu as mãos diante dos olhos, moveu-as, Nada, é como se estivesse no meio de um nevoeiro, é como se tivesse caído num mar de leite, Mas a cegueira não é assim, disse o outro, a cegueira dizem que é negra, Pois eu vejo tudo branco [...]

Saramago, José. *Ensaio sobre a cegueira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. pp. 11-13.

- a) Embora a propaganda e a obra de José Saramago abordem o tema da visão, suas perspectivas são diferentes. Aponte essa diferença.
RESPOSTA: Espera-se que, minimamente, o candidato seja capaz de apontar que, na propaganda, a proposta é a de prevenção da cegueira, ao passo que, em Saramago, a cegueira já está consumada e não tem causa justificada; ela é inexorável.

- b) Comparando a pontuação empregada nos textos acima, constata-se que a propaganda atende às exigências das regras de pontuação, contrariamente ao fragmento de José Saramago. Transcreva uma passagem desse fragmento e aponte a(s) possível(is) motivações para tal transgressão de regras.

RESPOSTA: Enquanto a propaganda apresenta uma pontuação que atende à norma padrão da língua portuguesa, a obra de Saramago apresenta uma pontuação que transgredir essa norma padrão. Em Saramago, ao contrário, temos ora a total ausência de pontuação, ora a substituição desses sinais por outros que o autor julga serem mais apropriados para exprimir suas idéias. Segundo a norma padrão, o ponto final, por exemplo, encerra uma declaração. Em Saramago, todavia, esse ponto final não atende a essa exigência. Exemplo disso é a vírgula, que, muitas vezes, é empregada no lugar do ponto final. Em outros momentos, há total falta de pontuação. Pode-se inferir que Saramago subverte essas regras de pontuação com vistas a expressar suas idéias e sentimentos frente à cegueira que, no caso, é contínua, e não-acabada.

O candidato pode destacar qualquer um dos trechos abaixo, embora todo o fragmento exemplifique a resposta da questão.

Alguns condutores já saltaram para a rua, dispostos a empurrar o automóvel empanado para onde não fique a estorvar o trânsito, batem furiosamente nos vidros **fechados, o homem que está lá dentro vira a cabeça para eles, a um lado, a outro, vê-se que grita qualquer coisa**, pelos movimentos da boca percebe-se que repete uma palavra, uma não, duas, assim é realmente, consoante se vai ficar a saber quando alguém, enfim, conseguir abrir uma **porta, Estou cego**. [...] Não vejo, não vejo, murmurava entre o choro [...] O cego ergueu as mãos diante dos olhos, moveu-as, **Nada, é como** se estivesse no meio de um nevoeiro, é como se tivesse caído num mar de **leite, Mas a cegueira** não é assim, disse o outro, a cegueira dizem que é negra, Pois eu vejo tudo branco [...]

G E O G R A F I A

5. Caracterize, em termos de condições climáticas, tipo de vegetação e hidrografia, os seguintes grandes domínios naturais do Brasil:

- a) domínio do cerrado;

RESPOSTA: Clima estacional, com seis meses úmidos e seis meses secos; altas temperaturas; vegetação arbórea esparsa com gramíneas, árvores retorcidas, baixas; hidrografia perene.

- b) domínio da caatinga;

RESPOSTA: Clima semi-árido, secas prolongadas e altas temperaturas; vegetação espinhenta, com cactáceas, rala; hidrografia temporária.

- c) domínio da floresta equatorial amazônica.

RESPOSTA: Clima super-úmido, sem estação seca; vegetação de floresta densa; hidrografia muito densa.

6. Com relação à dinâmica climática na região Sudeste do Brasil, durante o inverno, responda o que se pede.

- a) Qual a relação da massa Polar Atlântica com as frentes frias?

RESPOSTA: as frentes frias se formam quando há o encontro da massa Polar Atlântica com a massa Tropical Atlântica, principalmente (ocasionalmente, pode ser com a massa Equatorial continental ou Tropical continental.

- b) Por que é comum chover em um local quando uma frente fria passa por ele?

RESPOSTA: Do encontro da massa fria polar com a massa tropical quente e úmida, decorre a intensificação das chuvas.

- c) Que tipo de tempo atmosférico é característico do domínio da massa Polar Atlântica?

RESPOSTA: Sob o domínio da massa Polar Atlântica, o tempo tende a ser frio e estável, ensolarado e seco.

7. Caracterize, segundo os tipos de atividades industriais e suas relações com a agropecuária e/ou os recursos naturais, as seguintes unidades espaciais do estado de Minas Gerais.

- a) Quadrilátero Central ou Ferrífero.

RESPOSTA: Presença de minérios (terrenos proterozóicos), principalmente ferro, manganês e alumínio, com destaque para a produção mineral (minerais metálicos e também não-metálicos) e a indústria metalúrgica e mecânica (automóveis). Também há destaque para a indústria química e as indústrias têxtil, de calçados e vestuário e outras atividades, visto estar na área de influência da região metropolitana de Belo Horizonte.

- b) Triângulo Mineiro.

RESPOSTA: Destaque para a agroindústria e a produção de alimentos, além de indústria química, assentadas, principalmente, na atividade pecuária de corte, como matéria prima.

- c) Sul de Minas.

RESPOSTA: Produção industrial diversificada, com destaque para a produção de alimentos, a partir da pecuária leiteira. A região conta, também, com indústrias químicas, têxteis, de calçados e vestuário e de extração mineral.

8. Responda o que justificou a migração internacional de parte da população, durante a década de 1990, entre as áreas a seguir enumeradas, e em quais setores econômicos os migrantes foram absorvidos.

a) Da América Central para a América do Norte.

RESPOSTA: Devido à falta de emprego e baixos salários no país de origem, a população que se deslocou da América Central para a América do Norte empregou-se na prestação de serviços, setores do comércio e na construção civil.

b) Da Europa Oriental para a Europa Ocidental.

RESPOSTA: Em função dos conflitos étnicos e culturais, após a mudança do regime político e econômico, a população que migrou da Europa Oriental para a Europa Ocidental empregou-se na prestação de serviços, na indústria e em setores específicos da economia.

c) Da África para a Europa Ocidental.

RESPOSTA: Em função dos conflitos étnicos e culturais decorrentes do processo de descolonização, em décadas anteriores, a população que migrou da África para a Europa Ocidental empregou-se na prestação de serviços e no comércio ambulante localizado nas grandes cidades.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

